

Qualidade passou a ser o foco principal

Especulação na formação dos preços do bezerro é coisa do passado, segundo pesquisador do Cepea

O professor do Departamento de Economia da Universidade de São Paulo e pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Cepea/Esalq/USP), Sérgio De Zen, assegura que o mercado do boi gordo, e, conseqüentemente, o de bezerrões, tem adquirido maior transparência. “Antigamente, esse tipo de mercado funcionava à base de especulação”, diz o pesquisador. “Agora as coisas mudaram: dá-se prioridade à qualidade.”

FORTALECIMENTO

De Zen acredita que os dados genéticos dos animais colhidos pelos produtores, a maior rastreabilidade e a qualidade dos bovinos contribuíram para o fortalecimento do mercado de bezerrões. “Existem uma procura muito grande

por bezerrões. A oferta diminuiu e os preços aumentaram bastante”, diz ele, que continua: “Hoje, os investidores sabem que o bezerro é um ótimo negócio, daí a escassez de animais.”

Boveda, da Jacarezinho, destaca a evolução dos bezerrões desde o início da utilização de seleção genética. “Utilizamos uma tecnologia mais apurada desde 1993, e desde então o produtor vem tendo retorno muito alto.”

BONS PREÇOS

Todo o avanço genético reflete diretamente no preço do bezerro, que, este ano, está sendo vendido, em média, por R\$ 2,56 o quilo. A Agropecuária Jacarezinho, de Valparaíso (SP), conseguiu uma média de R\$ 560/bezerro este ano. Os bezerrões são vendidos aos 7 meses de idade, após a desmama, com aproximadamente 220 quilos.

O criador Danilo Martins concorda que o mercado está superaquecido, passando por um ótimo ciclo. “Passamos por uma fase péssima em 2005 na pecuária. O preço

caiu muito, e tivemos que nos adaptar sempre, principalmente cortando custos”, conta o criador.

Agora, o pecuarista está conseguindo colher os frutos de todo o investimento com o trabalho genético e a criação de bezerrões de qualidade. “Passamos muito tempo vendendo boi gordo para cobrir despesas”, diz Martins.

AVALIÇÃO GENÉTICA

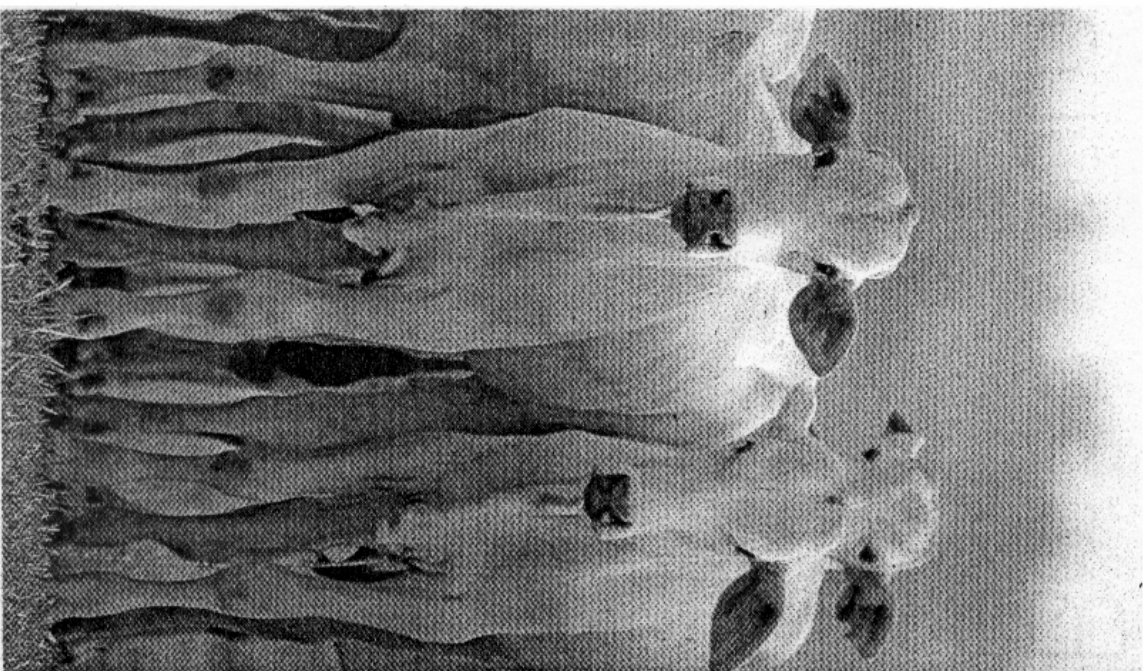
Os criadores de bezerro começaram a ficar mais atentos às avaliações genéticas e entenderam que elas dão maior segurança em relação à qualidade do rebanho e maior credibilidade no mercado.

Embora as despesas tenham aumentado com maior investimento em genética, os criadores vêm obtendo maior produtividade e valores maiores na venda do bezerro. ●



INFORMAÇÕES:
Cepea, tel. (0-19)
3429-8900

*** Esta seção, que tem por objetivo fomentar a raça melhor, resulta de parceria entre o Suplemento Agrícola e a Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ACNB)



FALTAM ANIMAIS - Alta da arroba aquece mercado de bezerrões